

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CANDIDÍASE MASCULINA: REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: BEATRIZ NASCIMENTO COSTA
Dra. Ocilma Barros de Quental
Sônia Maria Oliveira Nato
Autores: Fernanda Heloisa Ribeiro Neves
Jonas Yure dos Santos Germano
Maria Victória Santos da Silva Ferreira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A candidíase no homem se manifesta como uma infecção da glândula ou do prepúcio, sendo chamadas, respectivamente, de balanite ou balanopostite por *Candida*. As lesões podem-se estender ao escroto e às pregas da pele, com presença de prurido, e em alguns casos, causar uma uretrite transitória. O homem pode ser influenciado por alguns tipos de Candidíase, porém merece cuidados quando se manifesta. Geralmente, a vulnerabilidade no organismo causada por problemas de saúde é fator primordial para que o fungo se reproduza em excesso no homem. **OBJETIVO:** analisar e discutir, sobre os problemas da candidíase na população, em especial no sexo masculino. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão integrativa, para a elaboração desse estudo, foram consultadas as bases de dados Literatura em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), como critérios de inclusão artigos disponibilizados na íntegra, língua portuguesa e publicados entre os anos de 2018 a 2024. Como critérios de exclusão artigos incompletos, com mais de cinco anos de publicação, teses e dissertações. **DISCUSSÃO:** Observa-se que a *Candida albicans* mostra uma forte associação com o sexo feminino devido a diversos fatores. No entanto, os homens muitas vezes desconhecem que também podem ser afetados por essa condição. Além disso, a candidíase peniana pode ser transmitida por contato íntimo com uma pessoa infectada, especialmente quando a parceira apresenta episódios recorrentes de candidíase vaginal. Estima-se que entre 15% e 25% dos homens podem desenvolver candidíase peniana, e apenas um terço desses casos apresenta sinais perceptíveis. Inicialmente, os sintomas são semelhantes aos de uma infecção sexualmente transmissível (IST) e tendem a se agravar com o tempo. Nos homens, a candidíase é incômoda e, se não for alvo de interesse, pode afetar tanto a aparência quanto a saúde geral. O diagnóstico correto é fundamental, e a postura dos profissionais de enfermagem é essencial para um diagnóstico e tratamento terapêutico. Uma consulta bem conduzida pode identificar um alto índice de vulvovaginites, incluindo candidíase, e contribuir significativamente para a gestão da doença. **CONSIDERAÇÃO FINAL:** Concluímos que a educação sobre higiene pessoal, uso de antibióticos e medidas preventivas é essencial para evitar recorrências. O enfermeiro é essencial no combate dessa doença, já que atua com competência, pois a falta de informação pode agravar a doença e prejudicar o organismo.